



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC

→ **Organismo Internacional contrata profissionais da contabilidade**

A Federação de Contadores da África (Pafa) está contratando profissionais da contabilidade para atuarem em consultoria no desenvolvimento de planos estratégicos para as organizações contábeis de Moçambique, Guiné Bissau, Congo, Burkina Faso, Malawi e Serra Leoa.

Para a função, são exigidos do candidato mestrado, sete anos de experiência de trabalho na área, conhecimento sobre a Federação Internacional de Contabilidade (Ifac, sigla em inglês), e fluência nas línguas português, francês e inglês.

Os interessados podem enviar currículo contendo, além das qualificações profissionais, cópia(s) do(s) diploma(s), registro profissional, breve descrição dos trabalhos e três referências profissionais para o e-mail vicksonn@pafa.org.za. Mais informações podem ser obtidas no site <http://www.pafa.org.za/>.

Sobre a Pafa

Criada em março de 2011, a Pafa tem como objetivo acelerar o desenvolvimento da profissão contábil na África, a fim de reforçar a “voz” da profissão a nível mundial. Atualmente composta por 43 organizações contábeis de 37 países, a Pafa é uma instituição sem fins lucrativos que desenvolve projetos voltados para a transparência, gestão financeira de qualidade e governança.

Publicado em 18 de janeiro de 2016



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - CRC-RJ

→ **Brasil amarga o título de país pouco auditado**

A sociedade brasileira, no último ano, ficou a par de diversos escândalos de corrupção e fraudes financeiras, que culminaram com a prisão de políticos e executivos de grandes companhias. A atuação de contadores e auditores poderia minimizar consideravelmente o número de fraudes contra órgãos públicos e empresas.

“Devemos lembrar que toda a discussão sobre fraudes, fragilidade e abuso dos órgãos públicos na demonstração dos resultados foi iniciada justamente pelo fato de uma empresa de auditoria não validar e não assumir os resultados apresentados com flagrante falta de critérios éticos”, lembra o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP), Gildo Freire de Araújo.

No entanto, no Brasil, esses profissionais ainda são pouco requisitados. Para se ter uma ideia, o País tem um auditor independente para grupo de 24.615 habitantes. Número bem superior ao de países da Europa e até mesmo da vizinha Argentina, que tem um profissional para grupo de 13.205 pessoas (veja arte acima). A tendência, porém, é que, aos poucos, essa realidade comece a mudar. “No Brasil, as empresas são pouco auditadas e isso contribui para ineficiências e fraudes”, destaca Marcos Sanches, sócio-diretor da TG&C Auditores. Outro dado que chama a atenção é que no Brasil inteiro temos cerca 560 mil contadores para um universo de quase 5,5 milhões de organizações.

“Sempre que acontecem escândalos dessa magnitude busca-se aperfeiçoar os mecanismos de controle e revisão, para evitar a repetição dos fatos. Assim as atividades de auditoria interna ou externa ganham maior importância nesses períodos, por contribuírem para maior segurança e confiabilidade das informações que são geradas e divulgadas pelas empresas por meio das demonstrações contábeis”, considera o vice-presidente de desenvolvimento profissional e institucional do Conselho Federal de Contabilidade, Zulmir Breda.

Em termos globais, lembra ele, também há experiências neste sentido. No início dos anos 2000, por exemplo, os Estados Unidos passaram por escândalos envolvendo diversas companhias norte-americanas, resultando na aprovação de leis mais severas, como a Lei Sarbanes-Oxley, de 2002, que, entre outras medidas de proteção aos investidores, criou o Public Company Oversight Board (PCAOB) para supervisionar a contabilidade das empresas daquele país. No mesmo período, os organismos profissionais da área contábil norte-americana editaram novos normativos para a área de auditoria, dando ênfase à questão do ceticismo profissional no trabalho dos auditores independentes.

As normas internacionais de auditoria – ISAs, na sigla em inglês – passaram também por um processo de revisão, a partir de 2004. E, em 2009, o Brasil convergiu as suas normas de auditoria para o padrão internacional. Assim, desde aquele ano, as empresas de auditoria brasileiras estão praticando as mesmas normas de auditoria que estão em vigor nas maiores economias do mundo. Além disso, a implementação da Lei Anticorrupção no Brasil, em vigor desde o início de 2014, visa contribuir para inibir o processo de corrupção por parte das empresas brasileiras ao impor responsabilização objetiva, civil e administrativa da empresa que praticar o ato lesivo. “Todos esses mecanismos legais vieram para reduzir a ocorrência de fraudes e corrupção nas empresas”, afirma Breda.

“Justamente porque a corrupção tem sido mais exposta nos últimos tempos, há um movimento em direção à ética”, considera o ex-presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP), Sérgio Approbato Machado Júnior.

Para especialistas, as fraudes ocorrem, normalmente, em decorrência de três fatores: oportunidade, racionalização e a crença de que a fraude não será detectada. Estabelecer políticas de governança, bons controles internos e monitorar de forma ativa as transações, especialmente as de cunho financeiro, são fundamentais para minimizar as ações contra as companhias e o próprio governo. “Neste sentido, o contador tem papel essencial na redução da possibilidade de fraudes nas empresas, já que está em uma posição que permite revisar as transações da companhia como um todo, verificando se são consistentes com as decisões estratégicas tomadas e verificando se variações poderiam ser potenciais indicadores de erros ou fraudes cometidos pelos funcionários”, destaca Adriano Correa, sócio da área de Advisory da BDO.



**AGÊNCIA DE NOTÍCIAS
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - CRC-RJ**

“Auditores e contadores têm papel fundamental para a sociedade, já que fornecem uma fotografia da companhia de um determinado momento e dão transparência para todas as informações da empresa ou do órgão público”, destaca o presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. (Ibracon), Idésio Coelho. “A contabilidade é uma ferramenta. Ela não garante que a empresa ou o órgão público fará certo, mas ajuda a expor o que está errado”, finaliza Coelho.

Publicado em 28 de janeiro de 2016



CURSOS / PALESTRAS / TREINAMENTOS E EVENTOS

→ **O Conselho Regional de Contabilidade - CRC/RJ** apresenta o seguinte curso previsto para o mês de **FEVEREIRO**:

⇒ Inscrição aberta para o curso **“PRINCIPAIS PRONUNCIAMENTOS DO CPC EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE - IFRS (MÓDULO 2)”**. O curso terá carga horária de 21hs, a ser realizado no período de 17/02/2016 a 25/02/16. As aulas serão ministradas pela professora Renata Sol Leite Ferreira da Costa, de segunda a quinta-feira, no horário de 14:30 a 17:00h na Rua Primeiro de Março, 33 3º andar, Centro. As inscrições podem ser feitas no próprio site do CRC/RJ, porém há o pré-requisito de já ter participado do módulo I desse curso.

→ **A Escola de Contas e Gestão do TCE/RJ** apresenta inscrições abertas para os seguintes cursos:

⇒ Inscrição aberta para o curso **“Gestão de Contratos”**. O curso terá carga horária de 16hs, a ser realizado nas datas de 14 e 15/03/2016. As aulas serão ministradas no horário de 09:00 às 17:00h na Rua da Constituição, 44, Centro, Rio de Janeiro. As inscrições podem ser feitas no próprio site da ECG do TCE-RJ, <http://www.ecg.tce.rj.gov.br/cursos>.

⇒ Inscrição aberta para o curso **“Contratos Administrativos, Termos de Parceria e Convênios (A nova Lei 13.019/14)”**. O curso terá carga horária de 40hs, a ser realizado nas datas de 28/03/2016 a 05/04/2016. As aulas serão ministradas no horário de 09:00 às 17:00h na Rua da Constituição, 44, Centro, Rio de Janeiro. As inscrições podem ser feitas no próprio site da ECG do TCE-RJ, <http://www.ecg.tce.rj.gov.br/cursos>.

⇒ Inscrição aberta para o curso **“Gestão de Bens Patrimoniais”**. O curso terá carga horária de 32hs, a ser realizado nas datas de 30/03/2016 a 07/04/2016. As aulas serão ministradas no horário de 09:00 às 17:00h na Rua da Constituição, 44, Centro, Rio de Janeiro. As inscrições podem ser feitas no próprio site da ECG do TCE-RJ, <http://www.ecg.tce.rj.gov.br/cursos>.

→ **20ª edição do Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC)**

Realizado a cada quatro anos, o Congresso Brasileiro de Contabilidade se transformou no maior evento realizado para a classe contábil. A 20ª edição ocorrerá de 11 a 14 de setembro de 2016 em Fortaleza sob o lema ‘Contabilidade: transparência para o controle social’. As vagas são limitadas e foram divididas em três lotes com valores diferenciados, o primeiro lote já está esgotado. Inscrições e mais informações podem ser obtidas no site do evento <http://cbc.cfc.org.br>.

→ **V SECOFEM**

A V Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios – V SECOFEM, ocorrerá de 29 de fevereiro a 04 de março de 2016, em Brasília. O objetivo do evento é reciclar, aperfeiçoar e gerar conhecimentos em Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em Demonstrativos Fiscais e em outros assuntos afins, nos âmbitos estadual e municipal. O público-alvo são os servidores e/ou gestores públicos dos Estados, Municípios e Tribunais de Contas que atuam em rotinas de Contabilidade e Responsabilidade Fiscal, bem como profissionais que lidam com contabilidade aplicada ao setor público.

As inscrições podem ser realizadas até o dia 12/02/16, por meio do link: <http://www.cfc.org.br/evento?KNF>.